



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANOS: 8° A e B

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 17/07/2020 A 31/07/2020

Habilidade:

(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

ROTEIRO DE ESTUDO

OLA! NA QUINZENA ANTERIOR, ESTUDAMOS A CIDADANIA, O QUE É SER CIDADÃO, COMO PODEMOS NOS TORNAR BONS CIDADÃOS, CUMPRINDO NOSSOS DEVERES E FAZENDO VALER NOSSOS DIREITOS, E COMO PODEMOS EXERCER NOSSA CIDADANIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. NESTA QUINZENA, COMEÇAREMOS A ESTUDAR DE QUE FORMA SE RELACIONAM MEIO AMBIENTE E RELIGIÃO.

LEIA COM ATENÇÃO O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES

O meio ambiente e a religião

O domínio sobre a natureza. Atitudes humanas com relação à natureza

- **Veneração.** Antes da revolução neolítica, o homem via a natureza como uma força incontrollável e temível. As forças da natureza eram vistas como divindades que podiam ser controladas com rituais religiosos ou mágicos.

- **Submissão.** Com o desenvolvimento da agricultura, os seres humanos passaram a depender da natureza. Os ciclos anuais tornaram-se uma realidade a que eles não podem escapar. Aquele que não se submetesse a essa realidade estaria sujeito à morte, pois todos os homens passaram a depender dos caprichos da natureza. Algumas horas de tempestade, por exemplo, poderiam acabar com o trabalho de um ano inteiro.
- **Obediência.** Durante a Idade Média, o geocentrismo determinava a Terra como o centro do Universo. A natureza e tudo o que existia estava a serviço do homem, sua principal criatura e para quem tudo havia sido criado. Como a natureza estava a serviço do homem, ele deveria submetê-la, e não tinha para com ela nenhum respeito sagrado. Do princípio ao fim? A partir da Modernidade e nos dias atuais, o relacionamento do ser humano com a natureza pode ser assim resumido:
- **Descobrimto.** No Renascimento, o homem toma consciência de sua autonomia e superioridade sobre a natureza. O mundo é algo que deve ser descoberto e conquistado.
- **Administração.** Na Idade Moderna, a natureza não é mais um objeto de admiração, mas de interesse intelectual. Deus é visto como o relojoeiro divino que, depois de criar o mundo, cruzou os braços e foi contemplar o funcionamento de sua criação. Ao ser humano caberia, então, administrar o Universo, de acordo com regras que ele deveria desvendar.
- **Transformação.** As inovações tecnológicas da Idade Contemporânea são o resultado do desenvolvimento incessante de novas técnicas. Os homens trocam a natureza pela fábrica, o campo pela cidade, a fé em Deus pela confiança na máquina. O mundo é considerado uma mina ou um laboratório.

- **Secularização.** No mundo secularizado de hoje, não há espaço para Deus na Terra. O homem deve dispor dos recursos e matérias-primas da natureza para o seu bem-estar. A exploração da natureza é o orgulho do homem. Produção e consumo condicionam o êxito do humano em sua existência no cosmos.
- **Ecologia.** A natureza é nossa casa. O homem também é parte da natureza. A valorização da natureza se concretiza na ideia de conservação: é necessário defender a natureza das agressões que acabam com os recursos que tornam possível a vida na Terra.

ATIVIDADES: (REGISTRE SUAS RESPOSTAS NO CADERNO)

1. O que é Modernidade?
2. Para a História somos modernos ou contemporâneos?
3. Quando se inicia a Idade Moderna?
4. Compare as atitudes de submissão e de secularização e responda: a. Caracterize o período histórico em que elas ocorreram: b. Qual a diferença básica entre essas atitudes?
5. Elabore um quadro comparativo entre as atitudes de veneração e administração:
6. Qual é a mentalidade do homem na Idade Contemporânea? O que a natureza representa para ele?